

EMPREGO FORMAL – Junho/10

O mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido negativo em junho (-1.649), impactado pelo fechamento de postos de trabalho no setor agrícola.

De acordo com dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido negativo entre admissões e demissões no mês de junho de 2010, devido à perda de -1.649 postos de trabalho com carteira assinada. Com esse resultado, que ocorreu após cinco meses consecutivos de saldo positivo, o CAGED contabilizou um estoque de 684.560 trabalhadores com carteira assinada no Estado, o que representa uma queda de -0,24% em relação ao estoque do mês anterior. Contudo, cabe destacar que a redução de postos de trabalho ocorrida em junho foi menos intensa do que aquela verificada no mesmo mês de 2009 (-6.651).

O fechamento de postos de trabalho na Agropecuária (-4.389), em face do fim do período de colheita do café, foi decisivo para o desempenho do emprego formal no mês de junho. Os demais setores registraram saldo líquido positivo, com destaque para a geração de vagas no setor de Serviços (+1.237), Construção Civil (+634) e Indústria de Transformação (+551). No caso da Indústria de Transformação, apenas a indústria Metalúrgica registrou fechamento de postos de trabalho (-270), ao passo que a indústria de Produtos Alimentícios e Bebidas foi a que registrou o maior saldo positivo (+359).

No segundo trimestre de 2010 foram geradas +15.363 vagas, com destaque para as contratações do setor de Serviços (+5.576). Quando comparado ao saldo gerado no mesmo trimestre de 2009 (+8.159), o resultado evidencia a recuperação do emprego formal, especialmente no caso da Indústria de Transformação (+2.103) e Extrativa Mineral (+427), que reverteram o saldo negativo gerado naquele período (-1.019 e -133 vagas, respectivamente).

No fechamento do primeiro semestre do ano contabiliza-se a geração de +27.106 vagas, o que corresponde ao terceiro maior saldo da série histórica para o período, superando substancialmente aquele registrado no mesmo período do ano anterior (+4.553). Nos últimos 12 meses, o saldo é de +41.528 novos postos de trabalho.

Dentre os municípios com mais de 30 mil habitantes, Vitória (+625) foi o que registrou a maior geração de vagas, com destaque para Serviços (+314) e Construção Civil (+181). Em seguida, os municípios de Serra (+558) e Cachoeiro de Itapemirim (+293) foram os que mais geraram novos postos de trabalho no Estado, no mês de junho. São Mateus (-306), Nova Venécia (-261) e Linhares (-256) foram os que registraram maior perda de vagas, sob impacto do fechamento de postos de trabalho no setor agrícola.

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – ES

Setores	jun/09	jun/10	2º trimestre 2009	2º trimestre 2010	1º semestre 2009	1º semestre 2010	Acumulado 12 meses
Extrativa Mineral	-65	137	-133	427	-357	736	826
Ind. Transformação	-655	551	-1.019	2.103	-2.293	6.063	9.391
Serv. Ind. Útil. Pub.	35	8	187	171	199	278	378
Construção Civil	603	634	956	1.986	547	4.798	6.834
Comércio	-2	169	-253	958	-4080	-379	7.587
Serviços	323	1.237	2.671	5.576	5.404	10.148	16.393
Admin. Pública	23	4	17	87	509	410	17
Agropecuária	-6.913	-4.389	5.733	4.055	4.624	5.052	102
Total	-6.651	-1.649	8.159	15.363	4.553	27.106	41.528

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – ES

Setores	Saldo		
	jun/10	no ano	12 meses
Extrativa Mineral	137	736	826
Indústria de Transformação	551	6.063	9.391
Produtos Minerais não metálicos	78	931	1.493
Metalúrgica	-270	494	858
Mecânica	128	1.673	2.603
Materiais Elétricos e Comunicação	24	107	224
Materiais de Transporte	15	67	47
Madeira e Mobiliário	18	199	440
Papel, papelão e editoração	53	62	106
Borracha, fumo e couros	19	170	16
Química e produtos farmacêuticos	39	390	372
Têxtil, Vestuário	47	403	670
Calçados	41	97	147
Produtos Alimentícios e Bebidas	359	1.470	2.415
Serviços Ind. de Utilidade Pública	8	278	378
Construção Civil	634	4.798	6.834
Comércio	169	-379	7.587
Comércio Varejista	160	-941	6.218
Comércio Atacadista	9	562	1.369
Serviços	1.237	10.148	16.393
Instituições Financeiras	137	395	658
Comércio e Administração de Imóveis	183	3.470	5.296
Transporte e Comunicação	317	1.802	2.866
Alojamento e Alimentação	389	1.902	4.729
Médicos e Odontológicos	211	1.140	2.205
Ensino	0	1.439	639
Administração Pública	4	410	17
Agricultura, Silvicultura	-4.389	5.052	102
TOTAL	-1.649	27.106	41.528

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

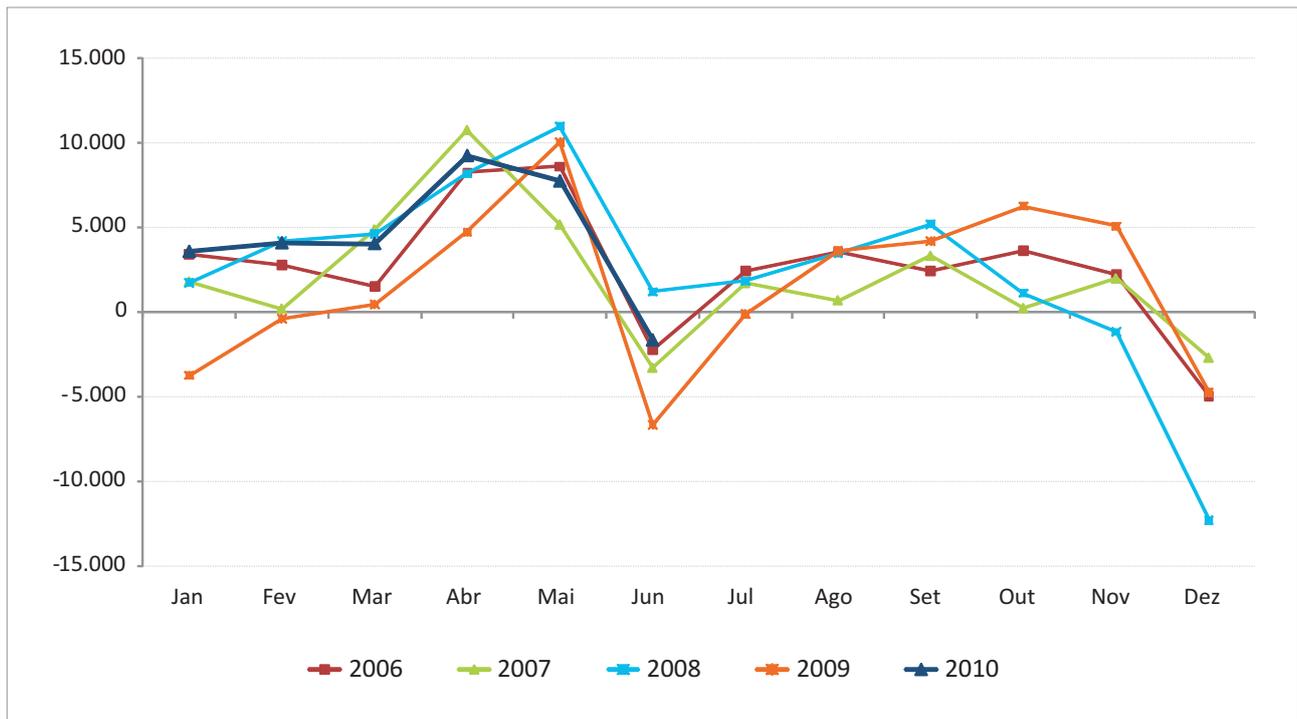
Tabela 2 - Emprego Formal por Nível Geográfico – Brasil

Nível Geográfico	Saldo		
	jun/10	no ano	12 meses
REGIÃO NORTE	10.060	58.168	105.572
Rondônia	2.119	16.734	27.245
Acre	587	1.767	2.434
Amazonas	2.441	13.544	26.311
Roraima	178	1.229	2.080
Pará	3.393	17.191	37.998
Amapá	104	1.292	1.942
Tocantins	1.238	6.411	7.562
REGIÃO NORDESTE	37.365	113.194	407.614
Maranhão	4.702	18.440	21.771
Piauí	2.871	13.236	23.117
Ceará	6.318	30.110	89.373
Rio Grande do Norte	2.670	8.188	27.507
Paraíba	2.587	1.237	22.082
Pernambuco	12.538	9.932	83.721
Alagoas	-67	-35.450	11.777
Sergipe	2.041	6.167	18.860
Bahia	3.705	61.334	109.406
REGIÃO SUDESTE	123.823	894.012	1130.272
Minas Gerais	38.870	232.572	242.734
Espírito Santo	-1.649	27.106	41.528
Rio de Janeiro	16.337	88.591	162.299
São Paulo	70.265	545.743	683.711
REGIÃO SUL	24.410	271.938	398.334
Paraná	10.446	100.988	129.561
Santa Catarina	6.099	66.296	105.637
Rio Grande do Sul	7.865	104.654	163.136
REGIÃO CENTRO OESTE	17.294	136.008	127.132
Mato Grosso do Sul	3.177	20.584	20.671
Mato Grosso	5.287	24.686	16.802
Goiás	8.073	70.155	59.639
Distrito Federal	757	20.583	30.020
TOTAL	212.952	1.473.320	2.168.924

Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

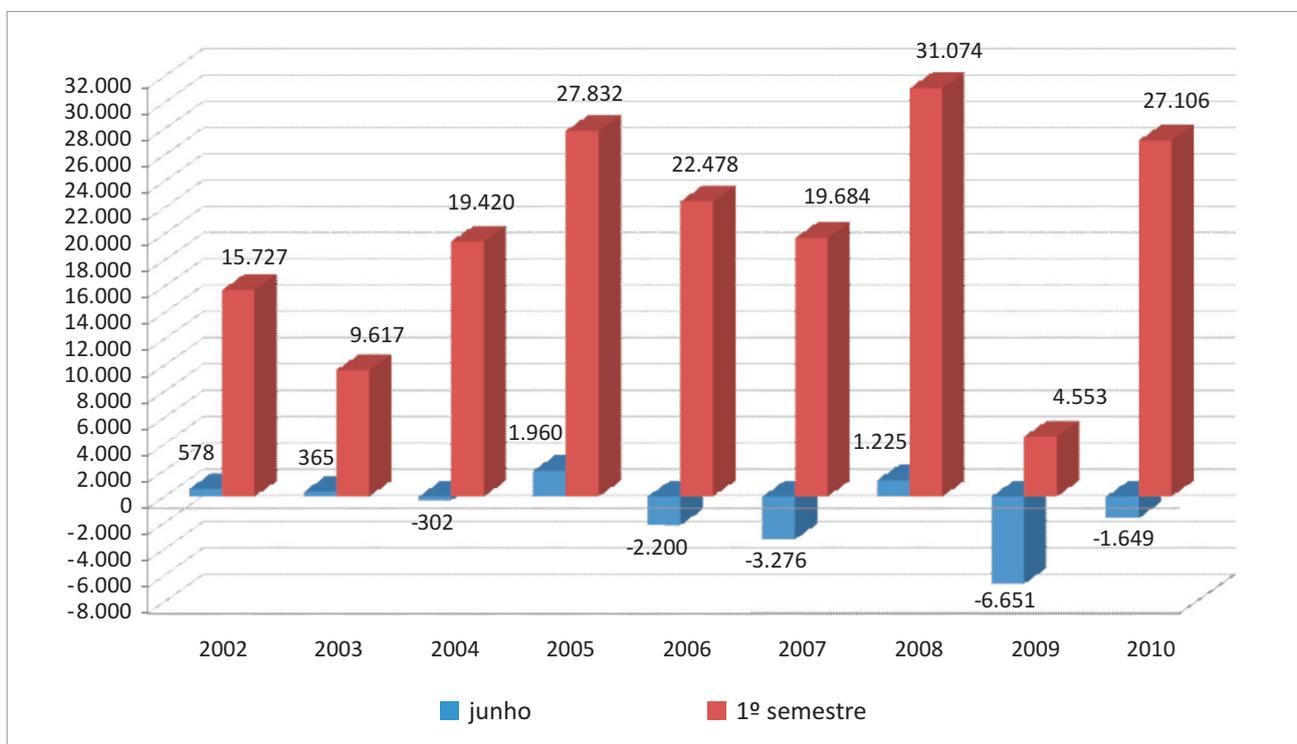
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 1 - Evolução do Emprego Formal - ES
Saldo líquido (admissões - demissões) mensal



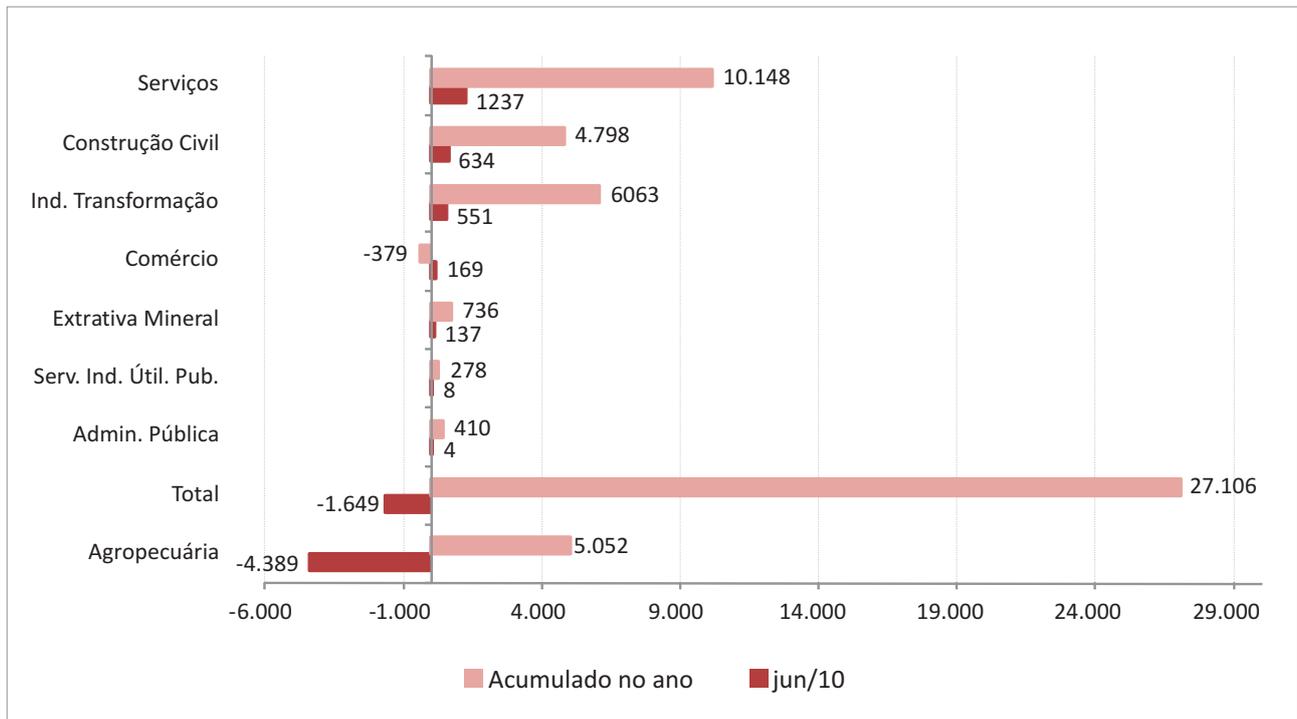
Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 2 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo
Saldo Líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

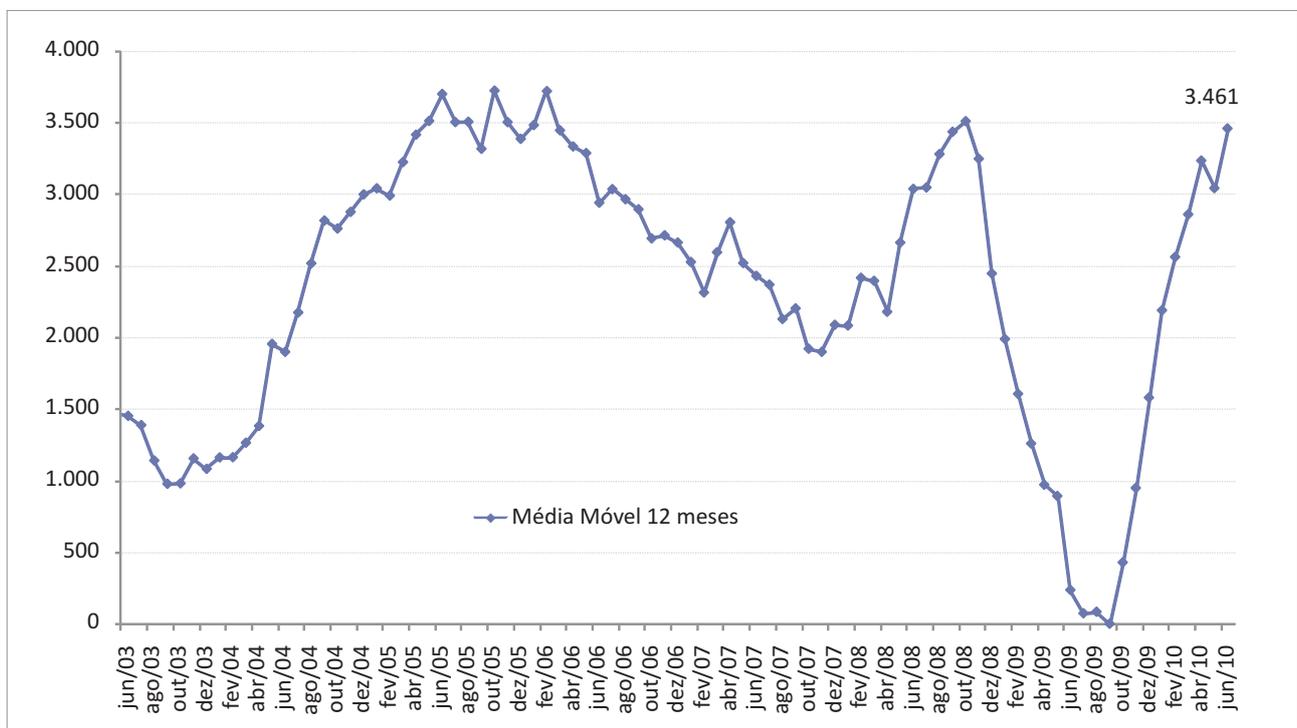
Gráfico 3 - Emprego Formal por Atividade - ES
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

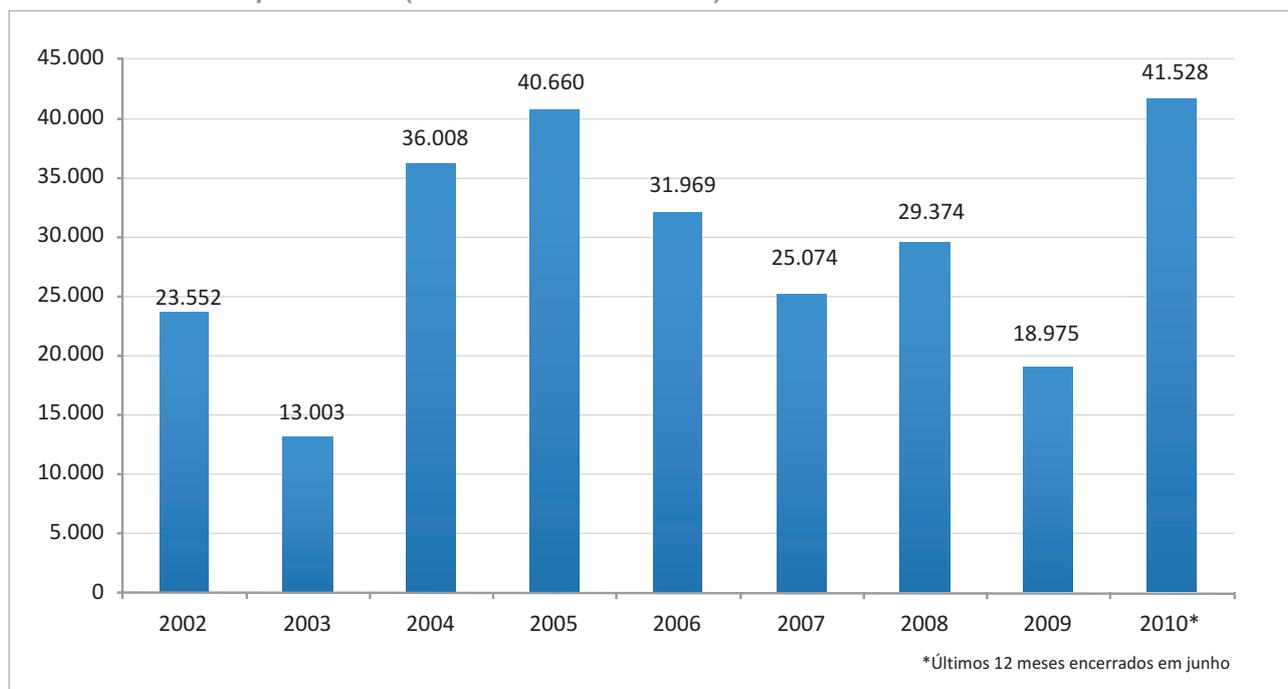
Gráfico 4 - Evolução do Emprego Formal no ES
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 5 - Geração de Empregos Formais no ES
Saldo líquido anual (admissões - demissões)



Fonte: MTE/CAGED/Lei 4.923/65.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos da
Economia do Bem-Estar e
do Setor Público

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
Coordenadora de Conjuntura

Editoração

João Vitor André
Coordenador de Editoração –
Estudos Econômicos